

CEA lança o 1o dicionário monolíngue em língua nacional

O Centro de Estudos Africanos lançou ontem, 12 de Dezembro, o primeiro dicionário monolíngue em língua changana, da autoria conjunta do Prof. Catedrático Armindo Ngunga e de Patrício Martins, intitulado “Xihlamusarito xa Xichangana”.

Trata-se do primeiro dicionário numa língua nacional que, segundo Armindo Ngunga, visa responder às questões sobre até que ponto as línguas locais podem explicar a si mesmas e como elas se apropriam dos fenómenos universais.

Na ocasião, o Ministro da Cultura Armando Artur, disse que o trabalho que tem sido desenvolvido pela academia na promoção das línguas locais, através da edição de dicionários, gramáticas, e recolha sistemática dos contos e provérbios tem se revelado importante na preservação do património nacional linguístico, mas o ministro reconhece que este esforço está ainda aquém dos objectivos desejados.

Para o dirigente, as línguas locais ainda desempenham um papel secundário na valorização da cidadania. “A aprendizagem bilingue encetada pelo Ministério da Educação não tem tido a publicitação necessária,” disse a fonte.

O Ministro da Cultura realçou o cometimento crescente do governo moçambicano na valorização das línguas de matriz bantu e, consequentemente, da cultura moçambicana. Segundo o ministro é do entendimento do governo que a auto estima deve assentar na cultura, porque segundo disse, sem a cultura não se passará de meros observadores no mundo da globalização.

Neste contexto, o Ministro Armando Artur, anunciou que o governo tem vindo a desenhar um futuro fundo bibliográfico das línguas nacionais que vai permitir que se tenha um acervo sistematizado sobre as línguas nacionais. Disse ainda ser necessário que a promoção das línguas locais pelos meios de comunicação social obedeça a regras cientificamente testadas.

Por seu turno, o Vice-reitor para a área da Administração e Recursos da UEM, Ângelo Macuacua, destacou o papel do Centro de Estudos Africanos na promoção das línguas africanas e disse que elas ficam mais fortes com o lançamento desta obra.

Ângelo Macuacua disse ainda que o lançamento desta obra corporiza a face da Universidade Eduardo Mondlane como uma instituição de promoção da investigação e cultura.

O Primeiro dicionário monolíngue de uma língua nacional, no caso em Changana, compreende duas partes fundamentais sendo a primeira caracterizada pela contextualização geral onde são apresentados os elementos da língua Changana.

Segundos os autores, esta parte é apresentada em língua portuguesa para ajudar o leitor a entender a composição do dicionário e a génese da língua Changana tendo em conta que muitos dos potenciais leitores são pessoas com algum grau de instrução académica.

A segunda parte da obra compreende o dicionário propriamente dito onde são apresentadas todas as palavras que os autores conseguiram recolher durante a investigação. Aqui, importa referir que o significado é apresentado através de definições e com exemplos ilustrativos.